

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE RONFE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte : 501449906

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2 888 937,10	3 066 163,00
Investimentos financeiros	7 160,53	3 312,35
	2 896 097,63	3 069 475,35
Activo corrente		
Inventários	5 663,02	2 166,89
Créditos a receber	39 412,18	31 372,77
Estado e outros entes públicos	27 398,44	27 385,34
Diferimentos	4 471,01	2 215,22
Outros ativos correntes	43 180,13	35 236,43
Caixa e depósitos bancários	83 993,03	73 158,17
	204 117,81	171 534,82
Total do ativo	3 100 215,44	3 241 010,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	5 796,21	5 796,21
Resultados transitados	129 269,49	221 782,06
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	888 018,69	899 956,52
	1 023 084,39	1 127 534,79
Resultado líquido do período	-64 485,82	-92 512,57
Total dos fundos patrimoniais	958 598,57	1 035 022,22
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	1 755 337,30	1 850 650,53
	1 755 337,30	1 850 650,53
Passivo corrente		
Fornecedores	27 195,67	29 853,53
Estado e outros entes públicos	43 051,84	39 984,42
Financiamentos obtidos	95 000,00	126 700,00
Rendimentos a reconhecer	13 750,94	28 192,35
Outras contas a pagar	207 281,12	130 607,12
	386 279,57	355 337,42
Total do passivo	2 141 616,87	2 205 987,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3 100 215,44	3 241 010,17

A Direcção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE RONFE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte : 501449906

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 017	2 016
Vendas e serviços prestados	677 920,77	580 679,82
Subsídios, doações e legados à exploração	741 798,98	730 461,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	99 820,07	105 068,15
Fornecimentos e serviços externos	248 952,70	276 304,78
Gastos com o pessoal	987 235,52	874 707,87
Aumentos/reduções de justo valor	1 031,01	
Outros rendimentos	56 141,26	70 125,93
Outros gastos	690,00	1 865,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	140 193,73	123 320,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	177 225,90	175 113,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-37 032,17	-51 792,51
Juros e gastos similares suportados	27 453,65	40 720,06
Resultados antes de impostos	-64 485,82	-92 512,57
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-64 485,82	-92 512,57

A Direcção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE RONFE

Anexo

28 de Março de 2018

1 Identificação da Entidade

O “CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE RONFE” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida Monsenhor Horácio de Araújo, nº 1, Ronfe, Guimarães. Tem como atividade principal o apoio social, nomeadamente o apoio a pessoas idosas com e sem alojamento, creche, infantário e atividades de tempos livres. As atividades desenvolvidas pelo Centro Social Paroquial de Ronfe estão enquadradas nos CAE 87301, 88101, 85100, 88910.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, e assume que não há a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os destinatários da informação.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos destinatários da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, quando se justifique são discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas no exercício correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Mobiliário	8
Televisores	7
Máquinas de uso específico	7
Utensílios de cozinha	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	10
Equipamento de transporte	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados pelo custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificou qualquer alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	3.376.704,23					3.376.704,23
Equipamento básico	278.238,52					278.238,52
Equipamento de transporte	131.859,46					131.859,46
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	81.330,45					81.330,45
Outros Activos fixos tangíveis	4.728,44					4.728,44
Total	3.872.861,10					3.872.861,10
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	510.246,70	152.957,11				663.203,81
Equipamento básico	116.901,25	9.349,40				126.250,65
Equipamento de transporte	106.551,65	11.107,63				117.659,28
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	68.270,06	3.811,76				72.081,82
Outros Activos fixos tangíveis	4.278,44					4.728,44
Total	806.698,10	177.225,90				983.924,00

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários		27.453,65	27.453,65		40.720,06	40.720,06
Loações Financeiras						
Descobertos Bancários						
Contas caucionadas						
Contas Bancárias de Factoring						
Contas bancárias de letras descontadas						
Outros Empréstimos						
Total		27.453,65			40.720,06	40.720,06

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017			2016			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Inventário final
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.166,89	103.316,20		5.663,02	1.846,63	105.388,41	2.166,89
Produtos acabados e intermédios							
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							
Produtos e trabalhos em curso							
Total	1.846,63	105.388,41		2.166,89	796,67	85.182,05	1.846,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	99.820,07				105.068,15		
Variações nos inventários da produção							

10 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas		
Prestação de Serviços		
Mensalidades	677.920,77	580.679,82
Quotas e jóias		
Indemnização sinistro		227,82
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Donativos	11.136,78	21.216,59
Imputação de subsídios para investimentos	44.997,83	47.366,13
Ganhos por aumentos de justo valor	1.031,01	1.315,39
Total	735.086,39	649.490,36

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	741.798,98	730.461,92
Total	741.798,98	730.461,92

14 Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2017	2016
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

Durante os exercícios de 2017 e 2016 os órgãos diretivos continuaram a ser compostos por 5 membros.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 foi de “73” e em 31/12/2017 foi de “83”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	796.869,81	708.358,00
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	5.467,99	10.725,54
Encargos sobre as Remunerações	169.878,69	147.900,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.677,09	2.683,34
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	10.341,94	5.040,12
Total	987.235,52	874.707,87

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocionadores		
Quotas		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Outras operações		
Perdas por imparidade		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	1.015.030,67	1.015.030,67
Resultados disponíveis		
Outras operações		
Total	1.015.030,67	1.015.030,67

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes	38.360,15	31.372,77
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		

Utentes		
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes		
Utentes		
Total	38.360,15	31.372,77

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a Reconhecer		
	4.471,01	2.215,22
Total	4.471,01	2.215,22
Rendimentos a Reconhecer		
	13.750,94	28.192,35
Total	13.750,94	28.192,35

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	17.764,62	25.341,69
Depósitos à ordem	66.228,41	47.816,48
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	83.993,03	73.158,17

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	5.796,21			5.796,21
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	221.782,06		92.512,57	129.269,49
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	899.956,52	33.060,00	44.997,83	888.018,69
Total	1.127.534,79	33.060,00	137.510,40	1.023.084,39

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	26.205,01	29.853,53
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores facturas em recepção e conferência		
Total	26.205,01	29.853,53

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	27.398,44	27.385,34
Outros Impostos e Taxas		
Total	27.398,44	27.385,34
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)		
Segurança Social	36.483,81	33.029,42
Outros Impostos e Taxas		
Total	36.483,81	33.029,42

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		47.906,12		795,47
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos		3.543,66		4.011,67
Credores por acréscimo de gastos		154.172,05		125.060,44
Outros credores				
Total		205.621,83		129.867,58

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	741.798,98	730.461,92
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Legados		
Donativos	11.136,78	21.216,59
Total	752.935,76	751.678,51

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos		
Serviços especializados	55.962,57	72.094,82
Materiais	42.809,19	57.264,15
Energia e fluidos	69.379,36	68.205,31
Deslocações, estadas e transportes	19.813,62	15.449,51
Serviços diversos	60.987,96	52.796,73
Total	248.952,70	265.810,52

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	56.141,26	70.125,93
Total	56.141,26	70.125,93

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	30,00	1.854,83
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	660,00	11,12
Total	690,00	1.865,95

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	27.453,65	40.720,06
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	27.453,65	40.720,06
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total		
Resultados Financeiros	-27.453,65	-40.720,06

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ronfe, 28 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direcção